

ELEIÇÕES

Chance para ouvir os presidenciaíveis

Correio promove sabatina dia 31 e abre espaço para apresentação das plataformas

» RAPHAEL FELICE

O Correio Braziliense realiza, no próximo dia 31, uma série de sabatinas com os principais pré-candidatos à Presidência da República. A ideia é adiantar para o eleitor as propostas de cada um para os próximos quatro anos. É permitir que o cidadão possa comparar as ideias e soluções que pretendem apresentar assim que a campanha for oficializada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em agosto.

Foram convidados todos os pré-candidatos mais bem colocados nas pesquisas de intenção de voto. A sabatina terá início às 10h e será transmitida ao vivo pelo site por todas as redes sociais do Correio.

Já confirmaram presença as pré-candidatas Simone Tebet (MDB) e Vera Lúcia (PSTU), além de Ciro Gomes (PDT), Felipe D'Avila (Novo) e André Janones (Avante). Estão pendentes de confirmação o presidente Jair Bolsonaro (PL), o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Luciano Bivar (União Brasil).

Cada participante terá uma hora para responder sobre projetos de governo e planos para o Brasil lidar com alguns dos principais problemas enfrentados pela sociedade — como inflação ascendente, juros em mais de dois dígitos, desemprego em altos patamares, educação repleta de precariedades, saúde pública de má qualidade, além da

Veja os horários dos debates



Jair Bolsonaro
(PL)

10h (a confirmar)



Ciro Gomes
(PDT)

12h



Luciano Bivar
(União Brasil)

15h (a confirmar)



Luiz Inácio Lula da Silva
(PT)

17h (a confirmar)



Vera Lúcia
(PSTU)

11h



Felipe D'Avila
(Novo)

14h



André Janones
(Avante)

16h



Simone Tebet
(MDB)

19h

violência e a crise na segurança e o avanço da pobreza. Um cenário desafiador para um país cujo crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) está praticamente estagnado nos últimos anos — chegou a registrar retração em 2021. Em 2022, a previsão do Fundo Monetário Internacional (FMI) é de um crescimento de apenas 0,8%.

A previsão é de que Bolsonaro abra a sequência de debates. Em seguida, será a vez de Vera Lúcia ser sabatinada, seguida de Ciro Gomes, Felipe D'Avila, Luciano Bivar, André Janones, Lula — e Simone Tebet fecha o debate (quadro ao lado). A ordem foi definida por meio de sorteio realizado pela equipe do Correio e enviada às assessorias dos pré-candidatos.

Na avaliação de Leandro Gabiati, doutor em ciência política, as sabatinas ajudam na tarefa de esclarecer a sociedade. “O eleitor vai avaliar de acordo com valores próprios, questões subjetivas e fazer avaliação de qual candidato melhor representa a sua visão de mundo. Essas sabatinas ajudam a levar informações para que o eleitor consiga avançar na tomada de decisão”, frisou.

O professor em ciência política Valdir Pucci vê as sabatinas como “uma forma de o eleitor escolher o seu candidato a partir do que ele já fez em vez daquilo que promete fazer. Porque se um candidato prometeu e fez, há grande chance de fazer novamente”.

CONGRESSO

Minervino Júnior/CR/D.A.Press



Pretexto para a destituição de Ramos foi a saída do PL rumo ao PSD

PL pressiona e Lira saca Ramos da Mesa da Câmara

O deputado federal Marcelo Ramos (PSD-AM) foi destituído, ontem, da primeira vice-presidência da Câmara. O PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, vinha pressionando pela troca na Mesa Diretora, alegando que o posto pertencia ao partido, pelo qual o parlamentar se elegeu antes de seguir para o PSD.

O presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), já convocou eleições internas para escolher o substituto de Ramos como segundo nome mais importante da Câmara. Um dos mais cotados para ocupar a primeira vice-presidência é o deputado Major Vitor Hugo (PL-GO), de estreitas ligações com Bolsonaro.

Ramos tinha se tornado um personagem incômodo por conta das permanentes críticas ao presidente e pelos embates frequentes com Lira. Isso fez com que Bolsonaro pressionasse o PL para que o partido requeresse a vaga alegando a troca de legendas.

O deputado, porém, entrou com uma ação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para garantir sua permanência no posto — chegou a conseguir uma liminar a seu favor. Mas, ontem, o

ministro Alexandre de Moraes, vice-presidente da Corte eleitoral, suspendeu a decisão e permitiu que o Legislativo decidisse a nova composição da Mesa Diretora.

O deputado deixou o PL com a chegada de Bolsonaro ao partido. Para a troca, Ramos fez um acordo com Valdemar Costa Neto — presidente do PL — para continuar como primeiro vice-presidente da Câmara, mas o presidente começou a cobrar o rompimento do acordo.

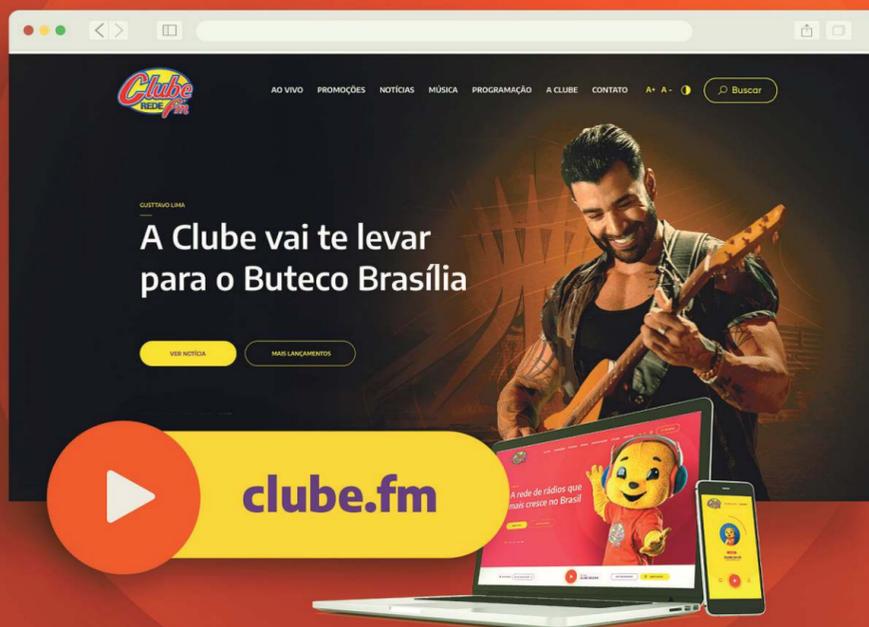
Segundo Ramos, Lira teve papel central na destituição. “Fui eleito pelo voto de 396 deputados e deputadas e destituído por um e atendendo a uma ordem do Presidente da República. Respeito e cumpro a decisão do ministro Alexandre de Moraes, que não julgou o mérito, mas a incompetência do TSE”, registrou no Twitter.

As deputadas Marília Arraes (PE) e Rose Modesto (MS) também foram destituídas da Mesa. Elas ocupavam a segunda e a terceira secretarias, respectivamente. O motivo foi o mesmo de Ramos: Marília trocou o PT pelo Solidariedade, e Rose, o PSDB pelo União Brasil. (RF)

CHEGOU O NOVO
SITE DA CLUBE!
ACESSE CLUBE.FM



CLUBE.FM



Música, informação e prêmios. O novo site
CLUBE.FM é BOM DEMAIS!

